ORTOGRAFI

Para reproduzirmos na escrita as palavras de nossa língua, empregamos um certo número de sinais gráficos chamados LETRAS.

O conjunto ordenado das letras de que nos servimos para transcrever os sons da linguagem falada denomina-se ALFABETO.

O ALFABETO da língua portuguesa consta fundamentalmente das seguintes letras:

a	**b**	**c**	**d**	**e**	**f**	**g**	**h**	**i**	**j**	**l**	**m**	**n**	**o**	**p**	**q**	**r**	**s**	**t**	**u**	**v**	**x**	**z**
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23

Além dessas, há as letras ***k***, ***w*** e ***y***, que hoje só se empregam em dois casos:

a) na transcrição de nomes próprios estrangeiros e de seus derivados portugueses:

Franklin	Wagner	Byron
frankliano	wagneriano	byroniano

b) nas abreviaturas e nos símbolos de uso internacional:

K. (= potássio)	kg (= quilograma)	km (= quilômetro)
W. (= oeste)	w (= watt)	yd. (= jarda)

Observação:

O ***h*** usa-se apenas:

a) no início de certas palavras: haver hoje homem

b) no fim de algumas interjeições: ah! oh! uh!

c) no interior de palavras compostas, em que o segundo elemento, iniciado por h, se une ao primeiro por meio de hífen: anti-higiênico pré-histórico super-homem

d) nos dígrafos ch, lh, e nh: chave talho banho

"m" antes do "p" e "b"

O "m" é usado antes das únicas consoantes que são o "**p**" e do "**b**". Para lembrar, faça de conta que o **m** é de mamãe, o **p** de papai e o **b** de bebê. Assim, "a mamãe está sempre do lado (antes) do papai e do bebê."

Exemplos:

BO**MB**OM	CA**MP**O
SA**MB**A	PO**MP**OM
JA**MB**O	PI**MP**OLHO
TA**MB**OR	E**MP**ADA

ORTOGRAFI

L E M B R E – S E: só usamos a letra m antes do b e p. Antes das demais consoantes usamos n.

EXEMPLO: **tampa, bomba, laranja**

h, lh, nh

Por que usar a letra H se ela não representa nenhum som? Realmente ela não possui valor fonético, mas continua sendo usada em nossa língua por força da etimologia e da tradição escrita.

Emprega-se o H:

- Inicial, quando etimológico: horizonte, hulha, etc.
- Medial, como integrante dos dígrafos **ch, lh, nh**: chamada, molha, sonho, etc.
- Em algumas interjeições: oh!, hum!, etc.
- Em palavras compostas unidos por hífen, se algum elemento começa com H: hispano-americano, super-homem, etc.Palavras compostas ligadas sem hífen não são escritas com H. Exemplo: reaver
- No substantivo próprio Bahia (Estado do Brasil), por tradição. As palavras derivadas dessa são escritas sem H.Exemplo: baiano. . .

ch/x

X	CH
Depois de ditongo. Ex.: peixe, ameixa...	Palavras derivadas de outras escritas com pl, fl e cl. Ex.: chumbo(plúmbeo), chave (clave)...
Depois da sílaba me-. Ex.: mexer, mexerico... A palavra **mecha** (substantivo) é uma exceção.	
Depois da sílaba en-. Ex.: enxoval, enxaqueca... São exceções **encher, encharcar, enchumaçar e seus derivados.**	Verbos encher, encharcar, enchumaçar e seus derivados. Ex.: preencher, encharcado...
Em palavras de origem indígena ou africana. Ex.: orixá, abacaxi...	Palavras derivadas de primitivas que tenham o ch. Ex.: enchoçar (choça

ç/ss

SS	Ç (só é grafado antes de a, o, u)
Terminação dos superlativos sintéticos e do imperfeito de todos verbos. Ex.: lindíssimo, corrêssemos...	Palavras derivadas de primitivas escritas com ç. Ex.: embaçado (embaço)...
Palavras ou radicais iniciados por s que entram na formação de palavras derivadas ou compostas. Ex.: homossexual (homo + sexual)	Verbos em -ecer, -escer. Ex.:anoiteça (anoitecer)...
	Palavras de origem árabe, indígena e africana. Ex.: paçoca, muçulmano, miçanga...

s/z

S	Z
Derivadas de primitivas com "s" Ex.: visitante (visita)...	Derivadas de primitivas com "z". Ex.: enraizar (raiz), vazar (vazio)...
Nas formas dos verbos pôr, querer e seus derivados (repor, requerer...). Ex.: pusesse, quisesse...	Sufixo formador de verbo -izar. Ex.: realizar, modernizar...
Após um ditongo. Ex.: maisena, pausa...	
Sufixo -oso formador de adjetivos . Ex.: amoroso, atencioso...	Sufixo -ez (a) formador de substantivos abstratos. Ex.: timidez, viuvez...
Sufixos -isa, -ês, -esa usados na constituição de vocábulos que indicam: profissão, nacionalidade, estado social e títulos. Ex.: baronesa, norueguês, sacerdotisa, cortês, camponês...	

Deve-se distinguir rigorosamente os vocábulos parônimos (de sons semelhantes) e os de dupla grafia, com E ou I, O ou U, c ou Q, CH ou X. G ou J, S, SS ou C, Ç, S ou X, S ou Z.

"g" e "j"; "g" e "gu" antes de vogais

O som Z pode ser representado pelas letras J ou G, quando seguidas pelas vogais E ou I. Veja como o som é o mesmo, embora as letras usadas sejam diferentes:

JEITO - **G**ESTO - **J**ILÓ - FRÁ**G**IL
GU - GUERRA / **GU**ISADO

O uso do = J

As palavras de origem latina:
jeito, sujeição, hoje, majestade, trejeito...

As palavras de origem árabe, indígena, africana ou mesmo populares com sentido exótico, quando se sente o som palatal do "J":
Alfanze, alforje, jibóia, jiló, jenipapo, pajé, jipe, jiu - jitsu, jirau, jingar, manjericão...

As palavras derivadas de outras escritas com "J" (Observe dentro dos parênteses):
Gorjeio, gorjear, gorjeta (de gorja), sarjeta (de sarja), lisonjear, lisonjeiro (de lisonja).

Nos substantivos sempre que a etimologia não justificar um "g", represente - se o som palatal por "j".
Arranje (arranjar), suja (sujar), viaje (viajar)... e

Substantivos vindos de verbos em "JAR":
arranjo, sujeira, jia, jerico, manjerona, caçanje, pajé...

O uso do = G

As palavras de origem grega ou latina:
Falange, gesto, sugestão, tigela...

As palavras de origem Árabe:
Álgebra, ginete, girafa, giz...

As palavras de importação estrangeira, em cuja origem aparece o "G":
Gim (ing.), ágio, (ital.), sege (fr.), geléia, herege...

As palavras em que há as terminações: ágio, égio, ígio, ógio e úgio:
Estágio, egrégio, remígio, relógio, refúgio.

As palavras com os sufixos verbais - ger, - gir:
Eleger, fingir, fugir, proteger, submergir

As palavras com o emprego do "G" depois da vogal inicial "A":
Agente, ágil, agiota, agitar..

"ão" ou "am"

Compare:
Ali jog**am**, convers**am** e nad**am** - *presente*
Ontem todos jogar**am**, conversar**am** e nadar**am** - *passado*
Amanhã eles jogar**ão**, conversar**ão** e nadar**ão** - *futuro*.

Você notou que ao conjugar verbos só usamos **ão** no futuro? Notou também a diferença de pronúncia? As formas verbais terminadas em **am** são paroxítonas e as terminadas em **ão** são oxítonas.

"i" e "u" em final de sílaba

A pronúncia do português falado na maior parte do Brasil não faz distinção entre o L e o U do final das palavras, tanto que você não consegue distinguir isoladamente mal de mau. Esse fato acarreta grande confusão na hora de escrever.

A 2ª e 3ª pessoas do singular do presente do indicativo e a 2ª pessoa do singular do imperativo dos verbos terminados em -uir, escrevem-se com I.
Ex.: *possui , possuis (possuir);diminui , diminuis (diminuir); constitui, constituis (constituir);*

Grafam-se com a letra i :

- palavras com o prefixo anti - (prefixo grego que indica oposição, ação contraria): antiácido, anticristão, antiestético
- a sílaba final de formas dos verbos terminados em -uir: atribui (atribuir), diminui (diminuir), possui (possuir), substitui (substituir)
- as palavras: adiante, crânio, privilégio, piorar, réstia, requisito, ridículo, terebintina, inigualável

Escrevem-se com a letra u :

- acudir, bulir, bueiro, buzina, cueiro, curtume, cuspir, cumprimento(= saudação), cutia, escapulir, entupir, jabuticaba, tulipa, urtiga, usufruto, tabuleiro, jabuti

s/ss

De CED para CESS - (de ceder) -cessão, (de exceder) -excessivo.
De GRED para GRESS - (de agredir) agressão, agressivo; (de progredir) -progressão.
De PRIM para PRESS - (de imprimir) - impressão, (de oprimir) -opressão.

De TIR para SSÃO - (de admitir) -admissão, (de permitir) -permissão.
Do latim a palavra persona - pessoa - logo "RS - SS";
Do latim a palavra - pérsico - pêssego.
Do latim a palavra "dixi" - disse, logo "X" - "SS";
Do latim a palavra - sexaginta - sessenta.

As palavras em que há prefixo em vogal ou terminado por ela; logo, "SE" juntado a palavras que comecem por "S", este deve ser dobrado, para se Ter tom de "SÊ" assilábico, assindeto, ressurgir, assindética, assimilado.

r/rr

Duplicam-se o **S** e o **RR** em dois casos:

1. quando intervocálicos, representam os sons simples do R e S iniciais: carro, ferro, pêssego, missão.
2. quando um elemento de composição terminado em vogal, seguir, sem interposição do hífen, palavra começada por uma daquelas: derrogar, prerrogativa, prorrogação, pressentimento, madressilva etc.

NOTAÇÕES LÉXICAS

Além das letras do alfabeto, servimo-nos, na língua escrita, de um certo número de sinais auxiliares, destinados a indicar a pronúncia exata da palavra. Estes sinais acessórios da escrita, chamados NOTAÇÕES LÉXICAS, são os seguintes:

O ACENTO

O **ACENTO** pode ser **AGUDO (´)**, **GRAVE (`)** e **CIRCUNFLEXO (^)**

1. O ACENTO AGUDO é empregado para assinalar:

a) as vogais tônicas fechadas ***i*** e ***u***:

aí	horrível	físico
baú	açúcar	lúgubre

b) as vogais tônicas abertas e semi-abertas ***a, e*** e ***o***:

há	amável	pálido
pé	tivésseis	exército
pó	herói	inóspito

2. O ACENTO GRAVE é empregado para indicar a crase da preposição ***a*** com a forma feminina do artigo **(a, as)** e com os pronomes demonstrativos ***a(s), aquele(s), aquela(s), aquilo:***

3. O ACENTO CIRCUNFLEXO é empregado para indicar o timbre semi-fechado das vogais tônicas ***a, e*** e ***o***:

câmara	cânhamo	hispânico
mês	dêem	fêmea
avô	pôs	cômoro

O TIL

O **TIL (~)** emprega-se sobre o ***a*** e o ***o*** para indicar a nasalidade dessas vogais:

maçã	mãe	pão
caixões	põe	sermões

O TREMA

O **TREMA (")** só se emprega na ortografia em vigor no Brasil, em que assinala o u que se pronuncia nas sílabas gue, gui, que e qui:

O APÓSTROFO

O **APÓSTROFO (‘)** serve para assinalar a supressão de um fonema - geralmente a de uma vogal - no verso, em certas pronúncias populares e em palavras compostas ligadas pela proposição *de*:

esp'rança, minh’ alma, ‘stamos, por ⇒ esperança, coroa, minha alma, estamos.

Então:
O uso deste sinal gráfico limita-se aos seguintes casos:

- Indicar a supressão de uma vogal nos versos, por exigências métricas, como ocorre, mais freqüentemente entre poetas portugueses: ***c’roa.***
- Reproduzir certas pronúncias populares:
  Olh ‘ ele aí ... (Guimarães Rosa)
  Não **s ‘ enxerga**, enxerido! (Peregrino Jr.)
- Indicar a supressão da vogal da preposição *de* em certas palavras compostas: copo-d’água, pau-d’arco, estrela-d’alva , etc.

Não será usado o apóstrofo:

1) Na palavra *pra*, na forma reduzida da preposição para: *Puxa! Você não presta nem* ***pra*** *tirar gelo, Simão.* (Origenes Lessa)
2) Nas contrações das preposições com artigos, pronomes e advérbios: *dum, num, dalém, doutro, doutrora, noutro, nalgum, naquele, nele, dele, daquilo, dacolá, doravante, co, cos, coa, coas (com o, com os, com a, com as), pro, pra, pros, pras, (para o, para a, para os, para as).* Exemplos: *escritores* ***dalém-mar;*** *costumes doutrora; ir* ***pra*** *beira do rio.*
3) Nas combinações dos pronomes pessoais: *mo, mos, ma, mas, to, lho, lhos,* etc.
4) Nas expressões cujos elementos se aglutinaram numa unidade fonética e semântica: *dessarte, destarte, homessa, tarreneg, tesconjuro, vivalma*.
5) Nos títulos de livros, jornais etc.: a leitura d*O Guarani*, a campanha d*O Globo*, a reportagem d*A Noite.*

A CEDILHA

A **CEDILHA (,)** coloca-se debaixo do c, antes de ***a, o*** e ***u***, para representar a fricativa linguodental surda **[s]:**

caçar	maciço	açúcar
praça	cresço	muçulmano

DIFICULDADES ORTOGRÁFICAS

Uso do porquê

A palavra “porquê”, conforme sua posição e seu significado na frase, aparece escrita de quatro maneiras distintas:

A) POR QUE = por que motivo, o motivo pelo qual, pelo qual.
Ex.: Por que chegamos atrasados? (Por que motivo ...)
Daí por que estamos alegres. (Daí o motivo pelo qual ...)

B) POR QUÊ = por qual motivo. (É usado somente no fim da frase, antes de um ponto.).
Ex.: Eles estão alegres, mas eu não sei por quê.
Você chegou tão atrasado, por quê?

C) PORQUE = por causa que; porquanto; pois. (É usado para dar uma explicação.).
Ex.: Estão alegres porque hoje é dia de festa.
Chegou atrasado porque perdeu o ônibus.

D) PORQUÊ = o motivo (o porquê). (Está substantivado e admite artigo ou pronome adjetivo.).
Ex.: Não sei o porquê de sua alegria. Os seus porquês não me interessam!

ORTOGRAFIA OFICIAL

> Mário observou a tristeza do colega e quis saber o ***porquê***. Então, perguntou-lhe:
> — Você está com uma cara tão triste, meu amigo, ***por quê*** ?
> — Claro ! É que meu cachorro desapareceu na semana passada e até agora não recebi nenhuma informação.
> — ***Por que*** você não põe um anúncio no jornal ?
> — ***Porque*** não vai resolver.Meu cachorro não sabe ler...

QUE/QUÊ

Que é pronome, conjunção, advérbio ou partícula expletiva.

Quê é um substantivo (com o sentido de "alguma coisa"), interjeição (indicando surpresa, espanto) ou pronome em final de frase (imediatamente antes de ponto final, de interrogação ou de exclamação)

Ex. ***Que*** você pretende, tratando-me dessa maneira?
Você pretende o ***quê***?
Quê!? Quase me esqueço do nosso encontro.

ONDE/AONDE

Observe as duas frases abaixo.

a) *"Desapareceu a fazenda tradicional* ***onde*** *a exploração do trabalhador era disfarçada pelo compadrismo."* lugar

b) ***Aonde*** *vão tantos trabalhadores juntos ?*
para onde

> Usamos **onde** quando queremos indicar ***permanência, lugar*** e **aonde** quando queremos indicar ***movimento***, como ***ir, chegar***.

Veja outros exemplos:
Onde estavam as autoridades na hora da chacina ?
Não sei **onde** coloquei o abaixo-assinado.
Você viu **onde** se escondeu o dono da fazenda ?

Agora.
Aonde aqueles sem-terra pensam que vão ?
Você sabe **aonde** a justiça quer chegar ?
Aonde você vai tão apressada ?

MAL/MAU

Na fala, a pronúncia de ***mal*** e ***mau*** se confunde; o problema maior está no texto escrito. Entretanto, é fácil diferenciar um do outro.

mal (advérbio) significa de modo irregular, erradamente, incorretamente.
Ex.: *Ela comeu mal.*

mal (substantivo) significa prejudicial, nocivo, doença, enfermidade, moléstia.
Ex.: *O homem sofre do* ***mal*** *de Parkinson.*

É empregado sempre em oposição a bem.
mau (adjetivo) significa imperfeito, ruim, de má qualidade, de má índole, prejuízo.
Ex.: *O médico sabe o que é* ***mau*** *para você.*

> **REGRA PRÁTICA**
> Usamos **mal** quando puder ser substituído por **bem**.
> Usamos **mau** quando puder ser substituído por **bom**.

SENÃO/SE NÃO

Senão significa "caso contrário, a não ser".
Se não ocorre em orações subordinadas adverbiais condicionais; equivale a "caso não".
Ex. Nada fazia ***senão*** reclamar.
Estude bastante, ***senão*** não sairá sábado à noite.
Se não estudar, não sairá sábado à noite.

AO ENCONTRO DE/DE ENCONTRO A

ao encontro de: para junto de; favorável a
de encontro a: contra; desfavorável; em prejuízo de

Veja os exemplos:
Caminhando pela calçada foi **de encontro a** um poste e quebrou o nariz.
As novas medidas adotadas pela direção vieram ao encontro das necessidades dos funcionários.
Suas idéias vêm ***ao encontro d***as minhas, mas suas ações vão ***de encontro a***o nosso acordo. (Suas idéias são tais quais as minhas, mas suas ações são contrárias ao nosso acordo).

AFIM/A FIM

Afim é adjetivo equivalente a "igual, semelhante".
A fim de é locução prepositiva que indica finalidade.
Ex. Nós temos vontades ***afins***.
Ela veio ***a fim de*** estudar seriamente.

DEMAIS/DE MAIS

demais – excessivamente, além disso, intensidade. Adjetivo excessivo ou demasiado
de mais – quando queremos expressar algo em grau superior..
Ex.: Aquela casa é velha **demais**.
O resumo deve ser, antes **de mais** nada, fiel ao texto.

A/HÁ

Há é usado para indicar tempo decorrido.
A é usado para indicar tempo futuro.
Ex. Ele partiu ***há*** duas semanas.
Estamos ***a*** dois dias das eleições.

ACERCA DE/HÁ CERCA DE

Acerca de é locução prepositiva equivalente a "sobre, a respeito de".
A cerca de indica aproximação.
Há cerca de indica tempo decorrido.
Ex. Estávamos falando ***acerca de*** política.
Moro ***a cerca de*** 2 Km daqui.
Estamos rompidos ***há cerca de*** dois meses.

AO INVÉS DE/EM VEZ DE

Ao invés de indica "oposição, situação contrária".
Em vez de indica "substituição, simples troca".
Ex. ***Em vez de*** ir ao cinema, fui ao teatro.
Descemos, ***ao invés de*** subir.

À-TOA/À TOA

à-toa - irrefletido, inútil, vil
à toa - sem destino

DIA-A-DIA/DIA A DIA

dia-a-dia - **(o) dia-a-dia** = rotina diária
dia a dia - dia após dia

TAMPOUCO/TÃO POUCO

Tampouco significa **também não**:
*Não fuma, **tampouco** bebe.*

Tão pouco traz a idéia de **muito pouco**:
*Ele estuda **tão pouco**, que não passará.*

MAS/MAIS

Apesar de apresentar pronúncia muito parecida, essas palavras têm significados bem diferentes.

Observe nas frases abaixo:

A natureza é importante, **mas** o homem, às vezes, se esquece disso.

mas = porém



(idéia oposta, contrária)

A indústria cortou **mais** árvores que no ano passado.

mais = quantidade



(muitas)

*"**Mas** penso que sou capaz de contá-las."*
*"Ela me ensinou **mais**, muito **mais**."*

mas: *indica oposição, idéia contrária.*
mais: *indica quantidade, somatória.*

> *Observação:*
> Essa diferença, na verdade, só ocorre na escrita, pois no momento da fala, a maioria das pessoas usa ***mais***.

A PAR/AO PAR

A par é usado, no sentido de "estar bem informado", "ter conhecimento".
Ao par só é usado para indicar equivalência entre valores cambiais.
Ex. Estou ***a par*** de todos os acontecimentos.
O real está ***ao par*** do dólar.

CESSÃO/SESSÃO/ SEÇÃO/SECÇÃO

cessão: ato de ceder
sessão: assembléia, reunião
seção / secção: repartição, parte, divisão, corte, departamento (preferir o uso de seção)

Veja os exemplos:
Dirijam-se à **seção** de pagamentos.
Participei da **sessão** em que foi discutido o aumento de salário.
A prefeitura fez **cessão** de um de seus terrenos para a construção de uma creche.

USO DO HÍFEN

O hífen, ou traço-de-união, é um sinal (-) com várias funções na escrita.

Usa-se:

a) para ligar os elementos de palavras compostas ou derivados por prefixação:

couve-flor guarda-marinha pão-de-ló pré-escolar super-homem ex-diretor

b) para unir pronomes átonos a verbos: ofereceram-se retive-o levá-la-éi

c) para, no fim da linha, separar uma palavra em duas partes:

estudan- / te estu- / dante es- / tudante

A) O hífen é usado na composição de palavras novas.

Têm sentidos diferentes:

amor perfeito # amor-perfeito
copo de leite # copo-de-leite
segunda feira # segunda-feira
sem vergonha # sem-vergonha
sempre viva # sempre-viva

Atenção:

Nem toda palavra composta é ligada por hífen.
Exemplos: girassol, mandachuva, malmequer, rodapé, vaivém.

B) O hífen é usado nos adjetivos compostos:

luso-brasileiro
histórico-geográfico
médico-cirúrgico
sino-japonês

C) O hífen separa os elementos sufixados:

mor
açu
guaçu
mirim
após vogal tônica ou nasal.
altar-mor
guarda-mor
maracanã-guaçu
ingá-açu
socó-mirim

Exceção: Os nomes de cidades Manhuaçu, Manhumirim, Mojiguaçu e Mojimirim estão registrados sem hífen.

D) O hífen sempre separa dos radicais os seguintes prefixos tônicos:

Aquém	Pró	Sem	Sota, soto	Nuper	Grão
Além	Pré	Bem	Vice, vizo	Ex	Grã
Recém	Pós	-	-	Co	Bel
-	-	-	-	Pará	-

além-mar
recém-casado
pré-escola
pós-graduação
sem-vergonha

bem-amado
soto-ministro
vice-reitor
vizo-rei
ex-aluno

co-autor
pára-choque
grão-duque
bel-prazer

Exceção: Sr. Benvindo antropônimo), seja bem-vindo!

E) O hífen separa os prefixos dos seus radicais quando ocorrem os casos discriminados abaixo:
Auto, Contra, Extra , Infra, Intra, Neo, Proto, Pseudo, Semi, Supra, Ultra, diante de vogal, H, R, S, usam o hífen.

Exceção: extraordinário

F) Ante, sobre, anti, arqui, diante de h, r, s, usam o hífen.

Exceções: antissepsica, antisséptico, sobressair, sobressaltar, sobressalto, sobressaltear, sobressalente, sobressaliente.

*******EXERCÍCIOS*******

1. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão erradas em relação à grafia com "-ção", "-são" e "-ssão".
(A) permissão, conversão
(B) obtenção, discussão
(C) exceção, omissão
(D) consecussão, ascenção

2. Observe a frase abaixo:
A higiene dos utencílios da cozinha é fator importante para a preservação da saúde.
Para que a frase fique com a grafia correta das palavras, devemos substituir:
(A) higiene por hijiene
(B) cozinha por cosinha
(C) utencílios por utensílios
(D) importante por inportante
(E) preservação por preservassão

3. Assinale a alternativa correta quanto ao emprego de "onde" e "aonde".
(A) Aonde você esteve?
(B) Aonde você vai?
(C) Onde você foi?
(D) Onde nós vamos?

4. Assinale a alternativa correta quanto ao uso de porque/porquê/por que/por quê.
(A) Porquê você estava tão alegre?
(B) Estava alegre por que vencera.
(C) Você estava tão alegre por quê?
(D) Por que amava, estava alegre.

RESPOSTAS:
1 = (D) 2 = (C) 3. (B) 4. (C)